

AS HISTÓRIAS DOS ESTRANGEIROS QUE ESCOLHERAM A CIDADE DE ESPINHO PARA VIVER

Págs. 08 e 09

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1962 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 22/03/2017

Pág. 04

Os espinhenses Ana Resende e Luís Cruz dedicam-se à Quinta da Zaralhã no Douro Superior.

Exportam vinho para os Estados Unidos, Angola, Suíça, Alemanha e China.

VINHO COM TOQUE ESPINHENSE

Maré Desportiva

Pág. 13

Futebol - Vitória frente ao Alba

Tigres imparáveis

Maré Desportiva

Pág. 12

Voleibol - AAE em maus lençóis

**Na luta pela
manutenção**

Maré Desportiva

Pág. 11

Hóquei em Patins

Vitória na Taça

Maré de Notícias

Página 02

Fogos em casas abandonadas, matos e contentores

**Incêndios
assustam
população**



Maré de Notícias

Pág. 5

Festival está quase a terminar

**O MÁRIO E A NETA
DIZEM ADEUS NO
DOMINGO**



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

Em Silvalde

Roubam carro de uma oficina

Um grupo de ladrões roubou um carro do interior de uma oficina, na rua de S. Tiago, em Silvalde e despistou-se pouco depois, tendo abalroado três viaturas que estavam estacionadas. Fugiu depois a pé, em direção ao centro da cidade. Os assaltantes entraram na oficina pelas 6h30 da manhã de dia 17 e levaram, para além do carro, baterias e garrafas de vinho. Segundo as autoridades, ainda não foram identificados. **PJD**

Em S. Paio de Oleiros

Incêndio destrói fábrica de papel



Um incêndio de grandes dimensões deflagrou na passada sexta-feira e destruiu parte de uma fábrica de reciclagem de papel e plástico. O fogo chegou a ameaçar uma casa e uma fábrica de cortiça mas acabou por ser controlado pelos bombeiros que se deslocaram ao local. No combate às chamas estiveram mais de 135 bombeiros de várias corporações do distrito de Aveiro sendo que há registo de um ferido. O bombeiro ferido no incêndio tem 25 anos e pertence à corporação de Esmoriz. Devido ao cansaço provocado por várias horas de trabalho, o operacional teve uma convulsão, mas foi assistido pela VMER e encontra-se estável. **NO**

Madrugada de sexta-feira foi de muito trabalho para os Bombeiros do Concelho

SUCESSÃO DE INCÊNDIOS DEIXA ESPINHENSES EM ALERTA

Vários incêndios deflagraram em simultâneo em diferentes zonas de Espinho durante a madrugada de sexta-feira. A Polícia Judiciária foi chamada para averiguar origens do fogo.

Foi uma noite e madrugada intensa para os Bombeiros do Concelho de Espinho na passada sexta-feira. O primeiro alerta foi dado perto das 00h30 com um incêndio numa zona de mato em Anta, junto ao Clube dos Caçadores. Para o local foi destacada uma viatura com cinco elementos e dois agentes da PSP.

Pouco depois, soou o alerta para três contentores incendiados, todos na mesma rua e em pleno centro urbano. Minutos mais tarde foi dado o alarme para duas casas devolutas em chamas na rua 62, perto do Parque de Campismo. Os dois locais, embora desabitados, estão rodeados por habitações e dezenas de moradores passaram por momentos de preocupação. As ruas afetadas pelos incêndios ficaram cortadas ao trânsito durante cerca de duas horas. Os Bombeiros de Espinho mobilizaram 22 elementos e 9 viaturas e foram apoiados por 6 operacionais da



PSP.

Segundo fonte oficial da PSP, surgiram, também, incêndios em contentores das proximidades, ainda em Espinho, e na freguesia

de S. Félix da Marinha. Dada a coincidência de ocorrências num curto espaço de tempo, o caso seguiu para a Polícia Judiciária. **NO**



Vário Ecopontos foram reduzidos a cinzas

Com sete feridos

Choque entre duas viaturas na A29

No domingo passado, à passagem do quilómetro 36, no sentido norte/sul na A29, duas viaturas ligeiras colidiram, provocando condicionamento de trânsito. Os Bombeiros do Concelho de Espinho e o INEM estiveram no local, onde socorreram sete pessoas que ficaram feridas e foram transportadas para o Hospital de Gaia e de S. Sebastião. **NO**



Foto: Gilberto Gomes

No domingo passado

Mais árvores em Espinho

A Câmara Municipal de Espinho iniciou trabalhos de requalificação de caldeiras e floreiras em vários pontos da cidade. “Estão a ser plantadas e substituídas árvores em várias ruas. Na rua 25 foram plantadas 50 novas árvores floridas e na rua 23 outras 10”, informa a autarquia. **NO**



Portaria já foi assinada e será publicada em Diário da República esta semana

PINTO MOREIRA CRITICA DEMORA DO GOVERNO NAS OBRAS NO HOSPITAL

O presidente da Câmara de Espinho congratulou-se com a portaria que permitirá avançar com as obras no Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, mas criticou o Governo por demorar “mais de oito meses” a desbloquear o processo.

“Aleluia, aleluia”, reagiu à Lusa o autarca Pinto Moreira perante a notícia de que a portaria governamental que permitirá avançar com a segunda fase de reabilitação do Centro Hospitalar Gaia/Espinho já foi assinada e será publicada em Diário da República esta semana, como anunciou a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-N).

Pinto Moreira criticou, contudo, que o Governo tenha demorado “mais de oito meses” a “despachar o processo”.

“É, de facto, uma boa notícia mas perdeu-se muito tempo. O concurso público já poderia estar lançado e porventura já estaríamos com obra”, disse.



Projeto final do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Para o presidente de Espinho, “só a pressão da opinião pública, da opinião publicada dos diretores de serviço [daquela unidade hospitalar] e dos autarcas permitiam, aparentemente, ver a luz ao fundo do túnel”.

“Se não fosse a pressão e a postura laboriosa do Conselho de Administração [do Centro Hospitalar], que infelizmente não vai ser reconduzido por razões político-partidárias, continuaria igual”, criticou.

Questionado pela Lusa, o pre-

sidente daquele hospital, Silvério Cordeiro, disse desconhecer a existência da portaria já assinada, mas considerou ser uma “boa notícia” para o Hospital, “que estava à espera disto há oito meses”.

Doze diretores de serviços do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) manifestaram no dia 8 a sua “indignação” com a paragem das obras do hospital, cujo avanço estava “dependente da assinatura” de uma portaria pelo ministro da Saúde. **NO**

Aniversário do Partido Comunista Português contou com a intervenção de Mafalda Guerreiro

PCP CELEBROU O 96.º ANIVERSÁRIO

No sábado comemorou-se o 96.º aniversário do Partido Comunista Português. A organização concelhia do PCP festejou a data com um jantar no Restaurante Rio Largo, que contou com a intervenção de Mafalda Guerreiro, membro do Comité Central do PCP.



Foram muitos os militantes e simpatizantes do Partido Comunista Português que, no sábado passado, cantaram os parabéns aos 96 anos do PCP, adaptando a letra da canção à melodia da “Internacional”, o hino dos partidos comunistas.

Durante o jantar de aniversário, Mafalda Guerreiro, membro do Comité Central, lembrou os pre-

sentes da “herança que os comunistas têm no passado de luta do seu partido”. Falou sobre a atualidade, sobre a política e sobre a posição do PCP face ao governo do Partido Socialista. Encorajou os militantes e simpatizantes que compareceram ao aniversário a lutar pela “continuação da devo-

lução dos direitos retirados pelo Governo PSD/CDS” e ao seguimento das tarefas previstas para o presente ano, nomeadamente nas eleições autárquicas.

Como em qualquer festa de aniversário, não faltou o tradicional bolo, cortado e distribuído por Mafalda Guerreiro. **JA**

Na Biblioteca Municipal

Retrato Social

O Centro Social de Paramos, no âmbito do Projeto CLDS 3G “Espinho Vivo” – Eixo 3, organiza a mostra “Retrato Social” que se realiza nos dias 30 e 31 de março na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva em Espinho.

Esta iniciativa tem como objetivo dar a conhecer o trabalho e as atividades de apoio à terceira idade desenvolvidas pelas instituições/associações do Concelho.

A abertura do evento está marcada para as 10h00. **NO**

Da ESMGA

Alunos em Bruxelas

Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, de Espinho, foram os selecionados para representar Portugal num debate promovido pelo Comité Económico e Social Europeu. Estes vão a Bruxelas durante os dias 30 e 31 de março, representar Portugal num evento onde se dá a conhecer a opinião de jovens de 33 países sobre o futuro da Europa. **NO**

Dia 22 de abril

IV Encontro Desportos Gímnicos

A Nave Polivalente será o palco para o IV Encontro de Desportos Gímnicos, no dia 22 de março, no qual será realizada a Fase Final CLDE Entre Douro e Vouga. Esta iniciativa contará com a presença de cerca de 300 participantes, e contará com a atuação de Ginástica de Grupo e Ginástica Acrobática, de vários agrupamentos. **NO**

Quinta da Zaralhõa exporta entre 70% a 80% da produção

“É MAIS FÁCIL ENTRARMOS NO MERCADO EXTERNO DO QUE NO NACIONAL”

Ana Resende e Luís Cruz são um casal espinhense que, em 2009, decidiu mudar de vida e dedicar-se a 100% à Quinta da Zaralhõa. Trata-se de uma quinta de vinhos, situada no Douro Superior, uma das sub-regiões da Região Demarcada do Douro, famosa pelo Vinho do Porto e por ser a mais antiga região demarcada e legislada do mundo.

Quando começaram com o negócio da Quinta da Zaralhõa?

Ana Resende (AR): Foi, mais ou menos, há cerca de 15 anos. Os pais do Luís compraram a quinta em 1998, começaram a construir a casa da vinha e a pensar em plantar vinha. Inicialmente surgiu como um hobby. Em 2009 formamos a empresa e começamos a assumir a gestão da Quinta da Zaralhõa.

Luís Cruz (LC): Nós fugimos um bocadinho da caixa. Fomos para o interior quando, normalmente, toda a gente vem para o litoral.

Como surgiu a ideia para este projeto de vida?

LC: O tempo foi passando enquanto o projeto estava a ser feito pelo meu pai. Em 2009 decidimos assumir a gestão, também pelo estilo de vida que nos proporciona.

O facto de assumirem a gestão de uma quinta de vinhos, mudou

“

Foi algo que mudou completamente o nosso estilo de vida. Antes tínhamos outro tipo de trabalho, com um horário completamente diferente, um horário dito ‘normal’.

Os espinhenses Luís Cruz e Ana Resende partilham com a filha vários momentos na Quinta da Zaralhõa



muito o vosso estilo de vida?

AR: Foi algo que mudou completamente o nosso estilo de vida. Antes tínhamos outro tipo de trabalho, com um horário completamente diferente, um horário dito “normal”.

LC: É um estilo de vida sempre agri-doce. Por um lado, nós é que gerimos o nosso tempo. Por outro lado, a responsabilidade é toda nossa.

O que faziam antes?

AR: Eu sou licenciada em Economia. Trabalhei nessa área em diversas empresas. Quando surgiu este projeto decidimos dedicar-nos a ele a 100%.

LC: 2009 foi também o ano em que nos casamos e achamos que fazia sentido trabalharmos juntos para vivermos juntos.

Que tipo de trabalho é que a Quinta vos exige ao longo do ano?

LC: Temos a parte agrícola e a parte empresarial. Na Quinta fazemos todo o trabalho agrícola de viticultura e vinicultura

AR: Há intervenções anuais na Quinta que são obrigatórias, principalmente a vindima. Depois, existe também o trabalho de escritório, da empresa comercial, das vendas e da gestão de stocks. Essa parte é feita em Espinho.

São muitas as pessoas envolvidas no trabalho da Quinta da Zaralhõa?

LC: Na parte agrícola e a tempo inteiro somos sempre duas pessoas. Nas intervenções costumamos ser sempre entre 15 e 20.

AR: Normalmente as equipas de trabalho são compostas por pes-

soal local. Consideramos que é interessante utilizar mão-de-obra local para estimular o emprego na região. A parte da gestão é feita por nós os dois.

Uma vez que a Quinta da Zaralhõa já se mostra ativa há alguns anos, faz exportação?

AR: Sim, para os Estados Unidos, Suíça, Alemanha, Angola, China... Esses são os mercados principais. A exportação representa entre 70% a 80% do nosso mercado. O resto é vendido para Portugal.

Foram difíceis os primeiros passos para arrancar com o negócio? Tiveram algum tipo de ajuda a nível de financiamento?

LC: Instalamo-nos como jovens agricultores e, na altura, pudemos usufruir de um apoio financeiro.

AR: Temos também o apoio à exportação, de diversos projetos que existem a nível da União Europeia. Aproveitamos esses fundos para utilizar nas viagens ao exterior, para a promoção e para a própria adega. Estamos sempre a aproveitar fundos europeus e nacionais.

LC: Neste momento temos alguns apoios nacionais para ajuda em zonas desfavorecidas ou agricultura biológica. Depois, de três em três anos, recebemos apoio à exportação.

Costumam fazer muitas viagens ao exterior para contactar diretamente com os importadores?

AR: Fazemos cerca de duas ou três por ano. É importante ir falar com os nossos importadores para acompanhar melhor as vendas. Não fazemos feiras no exterior e, por

isso, esse contacto pessoal é muito importante.

Porque será que a percentagem de vendas em Portugal é consideravelmente mais baixa comparando com a percentagem de exportação?

LC: Somos uma empresa pequena e o mercado nacional é um mercado que produz e que está muito saturado de empresas grandes, que o dominam. É muito complicado para uma pequena empresa entrar no mercado nacional. É esquisito mas é mais fácil entrarmos no mercado externo do que no nacional.

AR: Os prémios internacionais que temos obtido em concursos, nos Estados Unidos e na Europa também ajudam à exportação, porque são muito valorizados. Estamos avaliados com mais de 90 pontos nas revistas americanas abre muitas portas, sobretudo lá fora. Há mercados onde as empresas só entram se tiverem mais de 90 pontos nas revistas.

Que conselho dariam a alguém que pretende iniciar a partir do nada um negócio semelhante?

AR: É preciso muita persistência. Há uma enorme carga burocrática, que envolve muita papelada, porque há muitos organismos a tratar da mesma coisa e é preciso ir a todos eles. Apesar da concorrência ser forte, com empenho e dedicação é possível alcançar os objetivos que traçamos.

LC: É também preciso, sobretudo, ter uma estratégia traçada e seguir essa estratégia com persistência. A concorrência é forte e é muito fácil para uma pessoa desviar-se do caminho. **JA**

Festival de marionetas termina este domingo

MAR-MARIONETAS A TRÊS ESPETÁCULOS DO FIM

O Festival Mar-Marionetas está a chegar ao fim. Mas antes, ainda há espetáculos, exposições e workshops para aproveitar na companhia do Mário e da Neta.

O último workshop do Mar-Marionetas será neste sábado, no Centro Multimeios de Espinho. A Clair de Lune Théâtre, da Bélgica, apresenta “A arte do teatro de sombras encontra o clown”. A companhia desenvolve um trabalho que se distingue por uma abordagem contemporânea ao teatro de sombras e pela utilização de técnicas de clown nos espetáculos. O workshop é dirigido

a profissionais de teatro, professores e educadores.

No sábado, a Companhia portuguesa S.A. Marionetas apresenta, às 16h00, o espetáculo “ETC...”, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho. Trata-se de um espetáculo que é o resultado de vários anos de trabalho na área do teatro de marionetas, desenvolvido pela companhia, sem o recurso da palavra como veículo de comunicação.

No domingo, a companhia belga Clair de Lune Théâtre trará ao Auditório de Espinho “Meu Amigo o Monstro”, às 16h00. É um espetáculo de teatro de sombras, musical e sem palavras. Conta a história de Frankenstein, convidando os espetadores a explorar

o tema da exclusão e da diferença.

EXPOSIÇÕES ATÉ DIA 26 DE MARÇO

“Toque de Caixa” será o último espetáculo da 11ª edição do Mar-Marionetas. Inspirado nos tocadores de realejo, multi-instrumentistas e nos músicos que levam a harmonia dos sons deles a nós, é uma criação da Companhia Boca de Cão. Será no Centro Multimeios, às 17h30.

Até domingo, a galeria do Centro Multimeios continua com a expo-

sição “Marionetas e outras formas de animar”. Apresenta as obras premiadas a concurso em 2017 e ainda as premiadas em edições anteriores. No mesmo local estarão também expostas diversas marionetas de Raúl Constante Pereira, da Companhia Limite Zero, que venceu o concurso em 2016.

Também até 26 de março, as ruas de Espinho cobrem-se pela exposição “Que guardam os guarda-chuvas”. Compõe-se pelos trabalhos realizados pelos alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo das escolas do concelho. **JA**

Agenda do Mar-Marionetas

Até 26 de março - Galeria do Centro Multimeios
Exposição de Marionetas e outras formas de animar

Até 26 de março - Diversos locais da cidade
Exposição “Que Guardam os Guarda-Chuvas?”

Até 26 de março - Museu Municipal de Espinho
Exposição “Palco das Marionetas”

25 de março - FACE
“ETC...”, pela Companhia S.A. Marionetas

25 de março - Centro Multimeios
Workshop “A Arte do Teatro de Sombras encontra o Clown”

26 de março - Auditório de Espinho
“Meu Amigo o Monstro”, pela Companhia Clair de Lune Théâtre (Bélgica)

26 de março - Centro Multimeios
“Toque de Caixa”, pela Companhia Boca de Cão

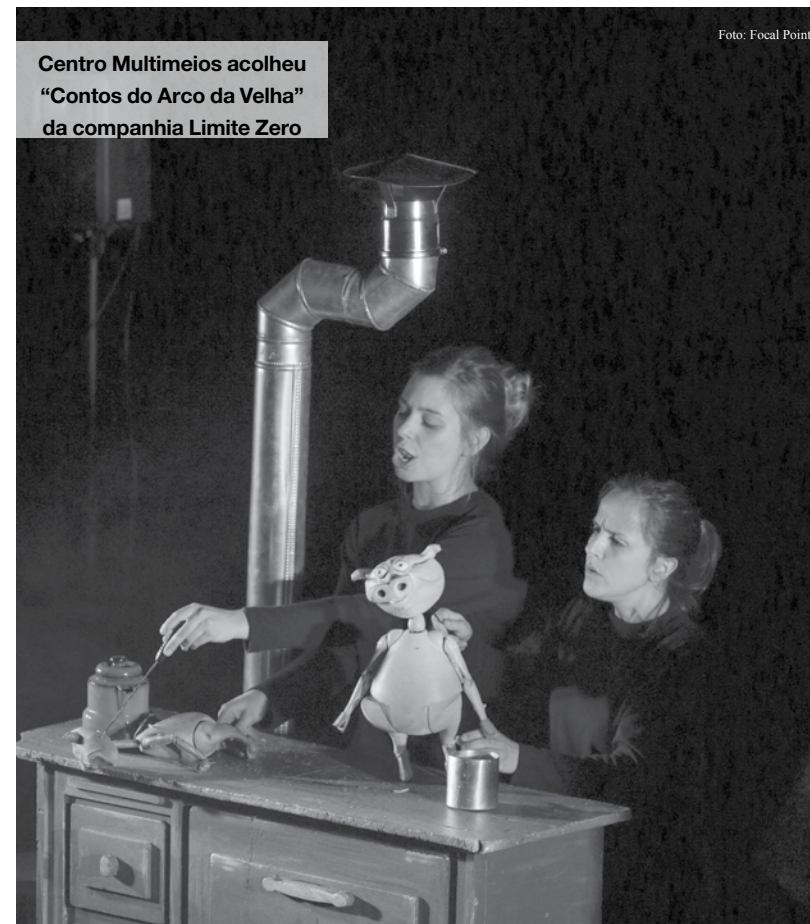
Elementos da JSD de Espinho visitaram o Gabinete do Empreendedorismo

JSD VAI “APROXIMANDO ESPINHO”

Na semana anterior, teve lugar mais uma iniciativa do projeto levado a cabo pela Juventude Social Democrata (JSD) local denominado de “Aproximar Espinho”.

Desta vez, os jovens deslocaram-se até à sede do Gabinete do Empreendedorismo, instalado numa das lojas no Mercado Municipal de Espinho, a fim de conhecer melhor a realidade deste gabinete, que abarca uma panóplia de métodos de intervenção junto das empresas e entidades locais, bem como do próprio cidadão, com vista ao crescimento

e expansão das entidades intervenções. A visita foi conduzida pelo Coordenador do Gabinete do Empreendedorismo, Eder Moreira, que conduziu a reunião no sentido de demonstrar o objeto de intervenção do gabinete num plano de intermediação entre os potenciais empregadores e trabalhadores e ainda, o importante papel no incentivo ao investimento e coordenação entre as empresas locais. “Resultado, deste modo, enaltecido o manifesto esforço deste gabinete, que luta afincadamente para tentar estimular a economia do nosso concelho”, informou a JSD de Espinho.



Centro Multimeios acolheu “Contos do Arco da Velha” da companhia Limite Zero

Foto: Focal Point



Por fim, com esta iniciativa, “a JSD Espinho demonstrou a sua preocupação com as causas socioeconómicas/empregabilidade, que sempre assumiu como

uma das suas grandes prioridades, prosseguindo, deste modo, a sua missão de aproximar Espinho”, revelou a Juventude Social Democrata de Espinho. **MV**

Nova edição do Spring Dance Party no domingo no Casino

DANÇAS URBANAS DA ROYAL CREW/ANIMARTES ANIMAM ESPETÁCULO COM GRUPOS CONVIDADOS

No próximo dia 26 de março, pelas 17h, o Auditório do Casino Espinho recebe, pelo segundo ano consecutivo, o Encontro de Grupos de Dança - Spring Dance Party, uma iniciativa que conta com a colaboração da Solverde. É um evento organizado pela Royal Crew e pela Cooperativa Nascente e que conta, desde logo, com a presença dos diversos grupos de danças urbanas que trabalham com a Royal Crew no âmbito do Animartes, mas vai incluir a participação de outros grupos ligado àquele registo de dança mas não só. É que estão ainda a ser preparadas algumas atuações surpresa, ligadas à música e a outras áreas da dança.

Neste momento, estão confirmadas as presenças dos cinco grupos ativos na Royal Crew/Animartes, que vão dos babies, minis e kids, aos teens e avançados, a quem se vão juntar os Reveal Dance Crew e os Blazing Dancers, de Penafiel, os Gaya Dance Factory Kids, de Vila Nova de Gaia, o Grupo de Hip Hop do Colégio Novo da Maia e os Dancehall Connection, vencedores do Hip Hop Internacional, entre outros.

Os bilhetes já se encontram à venda na sede da Cooperativa Nascente e a entrada tem um custo de €2 por pessoa, pedindo a organização também a oferta de um bem alimentar (arroz, massa, enlatados, leite, ce-



reais, bolachas...), uma vez que a iniciativa assume um cariz solidário, a favor da Cerciespinho. Contando ainda com a apresentação dinâmica e bem disposta do humorista Joca, estão criadas as condições para se

assistir a um espetáculo vibrante e pleno de juventude a animação, que bem merece ter uma presença forte de um público que ficará surpreendido e agradado pelo que lhe vai ser proporcionado. **MV**

Dia 30 de março

Associados da Nascente reúnem em Assembleia

Depois da assembleia eleitoral de fevereiro passado, os sócios da Nascente estão de novo convocados para reunirem em Assembleia Geral, tendo desta feita como principal razão a apreciação e votação do relatório, balanço e contas relativos a 2016. Mas a reunião magna desta cooperativa de ação cultural não se esgota neste ponto central, pois os associados vão também pronunciar-se sobre as linhas mestras para a programação e gestão financeira deste ano e dar o seu aval, ou não, a propostas da atual Direção de aplicação do resultado do exercício de 2016 e de aumento do capital social por incorporação de reservas livres. De acordo com a convocatória já divulgada, está ainda prevista a apreciação e votação da alteração aos atuais estatutos, pelo que se está perante uma ordem de trabalhos repleta de assuntos importantes para o trabalho da Nascente, num momento em que os novos órgãos sociais, eleitos há pouco mais de um mês, avançam no exercício do seu mandato. Boas razões para se pretender e esperar uma presença significativa de associados, no dia 30 de março pelas 21:30, na sede da Cooperativa. **MV**

Convocatórias

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Convocatória

Em conformidade com o Artigo 17º Ponto 1 Alínea a) dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 2017, pelas 20h00, no Edifício Social, para:

1 – Apresentação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2016 e parecer do Conselho Fiscal, para discussão e apreciação;

2 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

ATENÇÃO: De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efetivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 13 de março de 2017
O Presidente da Assembleia Geral,
 Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira

No domingo, dia 2 de abril

VER AS PINTURAS MIRÓ E OUVIR RACHMANINOFF NUM PASSEIO CULTURAL DA NASCENTE



Exposição “Joan Miró” está patente na Casa de Serralves

Depois das duas recentes deslocações a espetáculos de teatro e de dança contemporânea, a Nascente escolheu para a próxima iniciativa do programa Outros Palcos, que visa a formação e diversificação de públicos através de contactos com diferentes manifestações de cultura e arte, duas das expressões mais significativas e apreciadas: a pintura e a arte. Para isso, organiza um programa duplo que vai incluir a visita à exposição “Joan Miró: materialidade e metamorfose”, patente na Casa de Serralves, e a presença num concerto com a Orquestra Sinfónica do Porto da Casa da Música.

Se ainda não teve oportunidade de apreciar as 78 pinturas, desenhos, esculturas, colagens e tapeçarias do célebre artista catalão e que são pertença do Estado Português, vale a pena

juntar-se ao grupo, até porque a exposição não tarda a fechar. Já a assistência ao concerto de uma das mais conceituadas orquestras nacionais e num espaço de eleição para a fruição musical vai permitir-lhe ouvir a 2ª Sinfonia de Rachmaninoff, com comentários de Gabriela Canavilhas.

Eis, pois, o programa que está previsto para a manhã de domingo, 2 de abril, com partida às 10 horas e regresso às 13:30, e com o custo de 12 euros para sócios e 14 para não sócios, o que inclui entradas e transporte. As inscrições estão abertas até 27 de março, pelos números 227331350 e 910694875, e as iniciativas deste tipo que têm vindo a ser realizadas tendem a esgotar as vagas muito rapidamente, razão para se apressar. **MV**

Nova peça do Teatro Popular de Espinho estreia este sábado

“QUEREMOS FOCAR A MANEIRA COMO O DIABO ANDA SEMPRE NAS NOSSAS COSTAS E NOS PREGA PARTIDAS”

“O Diabo às Costas” é a mais recente peça levada a cena pelo Teatro Popular de Espinho. Estará no Auditório da Nascente dias 25 e 31 de março e 1 de abril, às 21h30.

A peça “O Diabo às Costas” surge a partir de um conjunto de quatro histórias, escritas por Domingos Oliveira, poeta e escritor espinhense que esteve ligado aos primeiros tempos do Teatro Popular de Espinho. Os textos de Domingos Oliveira adaptam diversos contos tradicionais a partir de uma recolha de Teófilo Braga. O encenador, António Paiva, conta que o grupo considerou “interessante” trabalharem sobre as histórias deste autor, que ainda hoje continua a escrever e, “que tinha estes textos na gaveta à espera de aparecerem em palco”.

António Paiva explica que Domingos Oliveira já tinha associado os quatro textos dramáticos como hipótese de um espetáculo que se teria como nome: “no tempo em que não havia luz elétrica”. “Ele próprio cria uma unidade entre os vários textos. Nasceram da recolha de contos populares, tendo como elemento de ligação o diabo”, refere António Paiva. Adianta, ainda, que cada texto aborda a personagem “o diabo” de uma

perspetiva diferente.

“O Diabo às Costas” apresenta personagens populares tradicionais, personagens quase medievais, personagens do povo, nobres, burgueses, personagens mais fantasiosas, poéticas e, naturalmente, o diabo. Segundo o encenador, o diabo deverá aparecer praticamente e pontualmente em todas as personagens da peça. Explica que há dois ou três casos em que é bem perceptível e outros casos em que surge mais dissimulado. “As várias personagens mostram o seu lado de diabrete. É curioso porque todos temos esse lado em nós e, de vez em quando, cometemos atos mais ou menos diabólicos”, comenta.

Igor Daniel interpreta entre três a quatro personagens n’“O Diabo às Costas”: um desconhecido que é o diabo, uma personagem do povo, também endiabrada, e um mendigo que tentará conquistar uma princesa.

O jovem ator considera que “O Diabo às Costas” é “um espetáculo que deverá ganhar com a palavra e não tanto com o cenário”. Acredita que o espectador poderá sair da peça “com um ar de comédia” e ao mesmo tempo, “com uma certa carga dramática”. Explica: “a peça envolve o diabo e nós também queremos focar a maneira como o diabo anda sempre nas nos-



sas costas e nos prega partidas”, refere como quem levanta o véu da peça.

Carlos Luís Gaio também interpreta entre três a quatro personagens: um negociante de tecidos que é acusado de não ter pagos uns ovos a uma estalajadeira, é levado a tribunal e acaba por ser defendido por um desconhecido que tinha conhecido pouco tempo antes, um sacristão que foge a estereótipos e o intendente do rei.

Para Carlos Luís Gaio, “O Diabo às Costas” tem vindo a ser um desafio: “em todos os espetáculos do TPE fazemos muitas personagens diferentes e não costuma ser muito difícil encontrar registos diferentes para

todas elas. Conta que, desta vez, o grande desafio residiu em conseguirem encontrar diferentes registos para interpretar as diferentes personagens nas diferentes histórias, para que não se repetissem como atores.

Sofia Tavares também interpreta diversas personagens. No processo de estudo de personagem confessa que a maior dificuldade encontrou foi em criar uma identidade bem definida para cada uma: “são personagens muito parecidas. São mulheres do povo, espertas, inteligentes e com uma personalidade muito forte. Tive de trabalhar muito bem no sentido de conseguir diferenciá-las”. **JA**

Festa da Francofonia já terminou

A importância do Francês

A Festa da Francofonia trabalhou em estreita relação com o comércio local apresentando assim momentos culturais diferentes à cidade. No que diz respeito ao paladar, a cafeteria “Pão de Dó”, por exemplo, serviu tarte Tatin. A Aipal optou por

outro doce, o “Religieuse” e as tradicionais baguetes francesas. A Padaria acolheu também um café concerto com a participação das escolas e de convidados. No passado dia 16 de março, a Biblioteca Municipal acolheu um momento de Onda Poética, muito participativo, com especial foco na poesia francófona. Cumprindo mais um ponto da agenda da Festa da Francofonia, os alunos das turmas de Receção e Turismo

do 2.º ano assistiram, também no dia 16 de março, a um colóquio na ESPE subordinado ao tema “As línguas estrangeiras na construção do futuro profissional”. Este evento contou com a graciosa participação de José Nunes da Silva, da Associação Empresarial de Espinho – Viver Espinho; de Diogo Gomes, sócio-gerente da Espinho Guesthouse e de Rita Pereira, coordenadora de Marketing de uma multinacional. Estes oradores trouxeram

um testemunho relevante sobre o papel que as línguas estrangeiras desempenham nas suas empresas, na sua carreira profissional e nas empresas com que colaboram. Destacaram-se ainda algumas informações recolhidas que apontam para uma necessidade, cada vez maior, de profissionais especializados e com competências de comunicação em várias línguas estrangeiras nas áreas ligadas ao Turismo. **NO**

Maior feira de turismo portuguesa

Espinho na BTL

A 29ª edição da BTL – a maior feira de turismo em Portugal – teve lugar, uma vez mais, na FIL, em Lisboa. Espinho não ficou de fora com a apresentação de ofertas gastronómicas e turísticas da cidade.

O Município de Espinho faz a sua promoção no Stand da Entidade Regional Porto e Norte, integrado nas Terras de Santa Maria, juntamente com outros municípios: Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, São João da Madeira e Arouca.

Destaque para a visita de Marcelo Rebelo de Sousa no stand com uma fotografia do Mário e da Neta, as mascotes do Festival Internacional de Marionetas que termina no domingo. **NO**



O Presidente da República não resistiu a tirar uma foto com o Mário e a Neta, as mascotes do Festival de Marionetas

Imigrantes falam sobre divergências, sobre saudades e sobre o processo de adaptação perante um novo país

“[PORTUGAL] É UM POVO QUE SE INTERESSA MAIS PELO SEU VIZINHO”

São muitos e de várias nacionalidades os imigrantes que adotaram e escolheram Espinho como uma nova casa. O Maré Viva esteve à conversa com espinhenses de nacionalidade ucraniana, chinesa, francesa e inglesa. Falamos sobre diferenças culturais, saudades, divergências na alimentação e dificuldades com a aprendizagem do português. Embora a tecnologia e as viagens low cost ajudem a matar saudades da pátria e da família, essa palavra, saudade, sem tradução, continua a bater forte nos corações.

Não são raros os casos em que uma só pessoa viaja para um país diferente, desconhecendo aquilo que este lhe poderá oferecer. Vêm sozinhos, apaixonam-se por uma cara-metade nativa ou pela cultura. Acabam por ficar, ultrapassando as diferenças entre os países, trazem hábitos antigos, aprendem novos. Constituem uma família e a história continua. O resultado é uma multiculturalidade cada vez maior e uma troca de vivências e experiências progressiva. É de certa forma o inverso de uma realidade que tanto

marcou os portugueses que desde cedo se habituaram a imigrar. É uma via de dois sentidos que fortalece os países e enriquece os povos.

“AQUI AS PESSOAS SÃO MAIS SIMPÁTICAS”

Pedro Ye nasceu na China, perto de Shangai. Mudou-se para Portugal com apenas 10 anos. Agora tem 33. Conta que a maior diferença e dificuldade que encontrou quando chegou a Portugal foi a linguagem: “foi um bocado difícil aprender a falar português”. Comenta que os portugueses são muito diferentes dos chineses: “aqui as pessoas são mais simpáticas. Lá dizem muitas asneiras”, brinca. Gosta da comida portuguesa e, sobretudo, gosta de Portugal, mas não deixa de sentir saudades da China, onde ainda tem família a viver.

“AINDA HOJE CONTINUA A EXISTIR SEMPRE UMA BARREIRA LINGUÍSTICA”

Antonina Fedyuk veio da Ucrânia, com 14 anos, estando em Portugal há quase 10 anos. Ao contrário de Pedro, considera que a língua portuguesa foi “fácil de aprender”, apesar de confessar que “ainda hoje continua a



Antonina Fedyuk veio da Ucrânia com 14 anos

existir sempre uma barreira linguística”. Conta que a primeira coisa que reparou quando chegou a Portugal foram as “cidades limpas”.

Na opinião de Antonina, a comida portuguesa difere muito da ucraniana: “os portugueses comem muita carne e peixe e muito poucos legumes”. Comenta que a cultura também é muito diferente e no que se refere às pessoas, considera que os portugueses são mais simpáticos mas que, por outro lado, são mais conversadores e não tão exigentes quanto os ucranianos. “Outra grande diferença que reparei entre Portugal e a Ucrânia são os bairros. Lá é tudo igual! Não há

“

Aqui as pessoas são mais simpáticas. Lá [China] dizem muitas asneiras”

_Pedro Ye



Pedro Ye nasceu na China mas mudou-se para Espinho com apenas 10 anos

zonas “pobres”. Só existem zonas “ricas”.

Antonina Fedyuk confessa que aquilo que lhe desagradou mais em Portugal foi o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde. “Os médicos de família não mandam os doentes para os especialistas. Só em último caso. As pessoas estão sem médicos de família, as urgências estão sempre cheias e o serviço de atendimento é muito lento. Existe falta de médicos e imensos hospitais fechados”. No entanto, contrariamente ao que muitos portugueses imaginam, Antonina comenta que algo que lhe agradou muito foi o facto de “não existir tanta corrupção, no geral”.

Depois de analisar todas as diferenças e parecenças, Antonina conclui que é da família e da comida ucraniana que tem mais saudades.

NA ÁFRICA DO SUL TAMBÉM SOMOS SIMPÁTICOS E HOSPITALEIROS MAS AQUI É DIFERENTE”

Viktor Almeida chegou a Portugal em 2007 oriundo da África do Sul. “Vim em negócios mas acabei por me apaixonar pelo país e pela minha atual esposa. Originalmente fui morar para Vila Nova de Gaia mas não gostava da cidade. Viemos morar para Espinho e não podia estar mais contente. O preço da habitação é mais barato do que onde morava”, revelou. Viktor Almeida admite ter-se adaptado bem à língua portuguesa e à hospitalidade. “Na África do Sul também somos simpáticos e hospitaleiros mas aqui é diferente. Não sei se é da comida ou do bom vinho... as pessoas são genuinamente simpáticas”, revela.

Em relação a Espinho, Viktor Almeida não podia estar mais contente: “boas praias, bons restaurantes, segurança, escolas, hospitais... o que mais podíamos querer?”.

“ADORO BACALHAU E BEBER UMAS CERVEJAS NUMA ESPLANADA”

Sven Baum deixou a Alemanha, uma cidade perto de Munique e mudou-se para Espinho após uma experiência de Erasmus na Universidade do Porto. “Estudei um semestre no Porto e na minha turma tinha dois colegas de Espinho. Passei aqui muito tempo e fui gostando cada vez mais da cidade. As praias são fantásticas e os espinhenses são muito simpáticos e acolhedores”,

“

Na altura, Portugal não era tão avançado como é agora”

_Jonathan Fox

explicou. O germânico aponta o clima como um dos principais fatores para se ter mudado para cá mas não descarta a alimentação: “Adoro bacalhau e beber umas cervejas numa esplanada”. Sven Baum mora em Espinho há cerca de três anos mas ainda assim admite mudar-se para outra cidade se surgir um amor por uma cara-metade. “Mas sempre em Portugal”, contou entre sorrisos mas com um português de fazer inveja a muitos imigrantes.

“AINDA HOJE CONTINUA A A DIFERENÇA NÃO ESTÁ NOS PAÍSES, MAS SIM NAS PESSOAS

Em abril passarão 19 anos desde que Irene Scippa imigrou para Portugal. Em maio terá 50 anos. Escolheu mudar de país porque o marido era português.

Já habituada a viajar de país em país, não encontrou diferenças marcantes ou grandes dificuldades quando chegou a Portugal, à exceção do idioma que, no início, terá sido “um bocadinho difícil de aprender”.

Para Irene, a diferença não está nos países, mas sim nas pessoas. Comenta, também, que no que diz respeito à alimentação, ao contrário da França, em Portugal come-se muito peixe e muita carne.

Irene Scippa refere ter muitas saudades das pessoas: da família e os amigos. “Mas, agora, eu sinto-me estrangeira quando vou lá”, brinca. “Quando estamos muito tempo longe e depois voltamos, a sensação é diferente”. Na opinião de Irene Scippa, não existem diferenças de cultura, uma vez que, quando mudam de país, as pessoas podem sempre adaptar-se à nova realidade.

“EU ACHO QUE O PORTUGUÊS ACEITA MAIS FACILMENTE O INEVITÁVEL”

Foi em 1990 que Jonathan Fox chegou a Portugal. Desde então, passaram 27 anos. “Foi há tanto



Jonathan Fox chegou a Portugal em 1990, oriundo de Leeds, Inglaterra

tempo! Na altura, Portugal não era tão avançado como é agora. Eu sou de Leeds, uma zona do norte de Inglaterra muito multicultural. A quantidade de canais televisivos era muito reduzida, por exemplo. Havia muito poucos restaurantes de comida estrangeira”. Conta que, entretanto, Portugal evoluiu, tendo-se tornado num país mais multicultural.

Quando chegou a Portugal, segundo Jonathan Fox, os portugueses pareciam pessoas muito positivas relativamente aos ingleses. No que se refere às diferenças entre portugueses e ingleses, expõe: “eu acho que o português tende a ser um pouco mais fatalista. Aceita mais facilmente o inevitável. Isto não é uma crítica. É uma observação. Acho que é um povo que se interessa mais pelo seu vizinho”.

Para além de sentir a falta da família e da paisagem, Jonathan Fox, tem saudades da cultura

enraizada do jogo de cricket e da cerveja inglesa. “As minhas saudades são bastante triviais”, diz entre risos.

Hoje, Jonathan Fox é professor de inglês. No entanto, inicialmente a sua formação era em gestão. No início da carreira, era gestor de recursos humanos. No entanto, quando em Inglaterra se verificou uma depressão económica no final dos anos 90, perdeu o emprego. Nessa altura foi compensado monetariamente e, assim, pensou em reinventar-se, fazendo algo diferente. Foi a partir daí que investiu na vertente de línguas, com a intenção de ficar dois anos fora do país. A ideia inicial era ir para Espanha, mas acabou por vir para Portugal. Um mês depois conheceu a atual esposa e foi assim que decidiu ficar até hoje.

Jonathan Fox adora a cultura e a comida portuguesa. Conta, no entanto, ter demorado algum tempo a habituar-se à diferença de sabores. **JA e NO**

Maré de Cinema



JACKIE

Há dois filmes em 'Jackie', não exatamente uma cinebiografia de Jackeline Kennedy Onassis mas sim uma crónica pessoal e íntima do antes, durante e depois do assassinato do presidente John F. Kennedy. Um dos filmes é apenas correto, o outro é excecional, mas o primeiro está sempre a debilitar o segundo. Concentrando-se praticamente nos dias entre a morte de Kennedy e o seu enterro (incluindo uma breve passagem dias depois deste), o filme de Pablo Larraín acaba por ser um esforço de imaginação do tumulto, forças e debilidades de Jackie Kennedy num período fulcral da sua história. Com uma portentosa interpretação de Natalie Portman (que aperfeiçoou a fala características da antiga primeira dama bem como os seus modos rígidos em público), Jackie surge como uma figura frágil prestes a desabar, mas envolta em secretismo numa batalha constante entre a vida pública e privada de alguém da sua posição – e chega a ser surpreendente (e adequado) que Larraín nunca tente desvendar concretamente quem era aquela mulher: há sempre uma aura de incógnita que a rodeia e a define. Ganhando pontos pelo espetacular trabalho do elenco secundário, 'Jackie' é uma obra que analisa a resposta da população aos meios de comunicação (a televisão dava os primeiros passos na cobertura política), de como é mais importante projetar uma imagem de algo do que realmente ser esse algo – e a morte chocante e prematura de JFK imortalizou-o aos olhos do Mundo (e dos EUA em particular) sendo hoje lembrado como um dos melhores presidentes da História, quando apenas foi a promessa de um. Pontuado com uma brilhante banda sonora de Mica Levi, 'Jackie' perde a sua força sempre que se dedica às conversas da protagonista com um jornalista da revista Life, um atalho burocrático e nada subtil para a mente de Jackie Kennedy que o remanescente do filme torna supérfluo.

Antero Eduardo Monteiro

Concerto com a Orquestra de Jazz da EPME

MÁRIO LAGINHA DE REGRESSO

O Auditório de Espinho apresenta no dia 22 de abril, um concerto da Orquestra de Jazz da EPME com Mário Laginha no piano e direção musical de Daniela Dias e Paulo Perfeito.

Mário Laginha é muito jovem para pertencer à primeira geração de músicos de Jazz no nosso país. No entanto, integra a geração que adicionou a palavra Jazz ao léxico de um grande número de portugueses. A sua impressionante discografia recua até 1983 e para além de abarcar uma grande diversidade de linguagens musicais inclui algumas das parcerias mais bem-sucedidas de sempre, incluindo artistas como Maria João, Bernardo Sassetti e o saxofonista Julian



Mário Laginha atua dia 22 de abril no Auditório de Espinho com a Orquestra de Jazz da EPME

Argüelles. “Experienciar a música deste autor é como fazer uma viagem evocativa pelos mais coloridos sons do mundo e desta vez, o veículo para essa viagem vai ser a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho em conjunto com o

pianista Mario Laginha”, explica a organização.

Os bilhetes têm um custo de 7 euros para o público em geral. Os possuidores de cartão de amigo do Auditório e/ou sócios da Nascente, pagam apenas 5,5 euros. **NO**

Concerto pela BUMP

“Vientos de España”

A Banda União Musical Paramense organiza, no dia 25 de março, pelas 21h30, no Auditório do Casino de Espinho, o concerto “Vientos de España” com direção do Maestro Manuel Silva e do Maestro/compositor Ramnon Garcia I Soler. O concerto marca a estreia nacional de “Oryza” de Ramon Garcia. Os bilhetes já estão à venda e podem ser reservados na sede da Banda União Musical Paramense. **NO**

Concurso de fotografia

Um Olhar Jovem

Está aberto à comunidade escolar dos Agrupamentos de Escolas de Ovar e Espinho, o concurso “Um Olhar Jovem sobre a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz”, cujos temas são: - Uso Sustentável, Como podemos usar a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos? - Medidas para Proteger, Como podemos proteger a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos? Os trabalhos deverão ser entregues até dia 15 de maio. O regulamento está disponível em <http://portal.cm-espinho.pt>. **MV**

Dia 2 de abril

Concerto da Primavera pelo Orfeão de Espinho

Dia 2 de abril, às 16h00, o Auditório do Casino de Espinho acolhe o tradicional Concerto da Primavera do Orfeão de Espinho. O evento contará também com a participação do Orfeão UCR de Canelas. **MV**

Hóquei em Patins

ACADÉMICA SEGUE EM FRENTE NA TAÇA

Mais um fim de semana de emoções fortes para os académistas, desta vez a contar para a taça e numa deslocação aos arredores da capital, onde defrontaram o Tojal.

A partida começou com uma enorme superioridade dos visitantes, no entanto a equipa da casa mostrava-se capaz de causar danos se para isso tivesse permissão.

Fred Saraiva voltou a fazer das suas e não só inaugurou o marcador, como bisou ainda na primeira parte, demonstrando uma vez mais o porquê de estar na liderança dos melhores marcadores da sua divisão.

A equipa da Académica continuou muito focada na passagem à fase seguinte e voltou a marcar, desta vez por João Paulo, parecia assim ditado o destino desta partida.

Voltados do intervalo, esperava-se uma continuidade da supremacia da equipa visitante, o que não se verificou. Os mochos adormeceram e a equipa da casa através de André Lima, conseguiu somar 2 golos que relançaram os da casa na partida.

André Pinto faz o 4º golo para a equipa de Espinho e parecia dessa forma fazer esquecer o mau início de segunda parte. Para confirmar essa perspetiva, Miguel Costa marcou e estancou o resultado.

No entanto, a equipa da casa, através da marcação de um livre direto, voltou a aproximar-se no marcador e relançou a esperança.

A minutos do final da partida, “Panchito” bisna na partida e torna o sonho possível para a equipa do Tojal.

Apesar de todo este esforço,



AAE venceu o Tojal por 4-5

os mochos mostraram a sua experiência e colocaram a equipa da casa a ver passar a bola até ao final da partida.

Mais um objetivo cumprido, restando agora saber qual a próxima equipa que cairá às mãos dos académistas. **MV**

Campeonato Territorial Norte de Trampolins

AAE dominou em Vila do Conde

Os 24 ginastas de Trampolins, distribuídos por diferentes escalões, da Associação Académica de Espinho (AAE), participaram no dia 11 de março, no Campeonato Territorial Norte de Trampolim Individual e Sincronizado. Esta prova serviu de apuramento para o Campeonato Nacional e a AAE conseguiu apurar todos os seus ginastas para este campeonato.

A prova teve a organização local do Ginásio Clube Vilacondense e a supervisão técnica da Associação de Ginástica do Norte (AGN) e contou com a presença de todos os clubes da Região Norte. Marcaram presença mais de 200 ginastas dos diferentes escalões etários.

Mais uma vez, todos os ginastas da AAE tiveram prestações excelentes e mostraram uma elevada execução e dificuldade, apesar de a prova não ter as melhores condições materiais. Os ginastas da AAE estiveram em grande plano, tendo ganho em todos os escalões em que participaram.

De referir a excelente prestação do ginasta senior elite, Diogo Cabral, que conseguiu superar todos os ginastas de elite da região norte.

No trampolim sincronizado, também a AAE deu cartas e ganhou em todos os escalões.

Durante a tarde decorreu a prova dos mais jovens ginastas da AAE (Benjamins), que também mostraram, apesar da sua tenra idade e de pouco tempo de treino, que têm qualidades para serem bons ginastas no futuro.

Resultados principais obtidos por escalões:

Benjamins feminino.: 2º Leonor Mano;

Infantis masculino.: 1º Bruno Pinto / 2º Guilherme Santos / 3º

Gonçalo Rio;

Infantis feminino.: 2º Letícia;

Juvenil feminino.: 2º Alexia Sousa/3º Patricia Azevedo;

Juvenil 1ª divisão feminino.: 1º Eugénia Mota;

Juniiores masculino.: 1º Afonso Mota/ 2º Tomás Silva;

Seniores masculino.: 1º Pedro Rocha;

Sen. masculino 1ª divisão - Bruno Oliveira

Sen. elite masculino.: 1º Diogo Cabral

MV

Trampolim

Aléxia Sousa no pódio

Aléxia Sousa, ginasta Juvenil de Trampolins, da Associação Académica de Espinho (AAE) realizou no passado fim de semana, uma exibição com nível de excelência que lhe permitiu o acesso ao 2º lugar no pódio.

De realçar as pontuações e classificação do nosso ginasta Sénior Elite, Diogo Cabral, que conseguiu posicionar-se no 5º lugar em Duplo Mini Trampolim e em 4º lugar em Trampolim, ficando a duas décimas de um lugar no pódio, conseguindo mínimos de apuramento para o próximo Campeonato do Mundo, que se realizará em novembro, em Sófia, na Bulgária. O Torneio José António Marques de Trampolim e Duplo Mini Trampolim, realizou-se no Centro de Alto Rendimento de Sangalhos, nos dias 18 e 19 de março.

A Associação Académica de Espinho, para além de Aléxia Sousa e Diogo Cabral, fez-se representar também, pelos ginastas de trampolins Eugénia Mota, Afonso Mota, Pedro Rocha e Bruno Oliveira.

É de destacar ainda a prestação do par sincronizado Bruno Oliveira/Diogo Cabral que ficaram somente a 1 ponto de marcarem para o Campeonato do Mundo por idades, bem como as prestações seguras de Pedro Emanuel Rocha em Trampolim e Duplo mini trampolim e de Afonso Mota em Trampolim. Nos dias 1 e 2 de abril realiza-se o Campeonato Nacional de Duplo Mini Trampolim, em Loulé, onde a AAE participará com um número elevado de ginastas (treze) que conseguiram o apuramento para esta prova. **NO**



DE VOLTA AO RITMO



Foto: DR

ESMORIZ GC 1 SC ESPINHO 3

Jogo no Pavilhão do Esmoriz GC

SCE: Jose Rojas (17), João Simões (7), Everton Almeida (12), Hélio Sanches (8), Frederico Santos (4), Valdir Reis (17) e Hugo Ribeiro (L); Jonathan Nunes.

Treinador: Rui Pedro

Sets: 23-25, 26-24, 18-25 e 16-25

Já com o segundo lugar assegurado, o SC Espinho fechou a primeira fase com uma vitória em Esmoriz. Depois da conquista da Taça de Portugal no passado fim de semana, Rui Pedro deu des-

canso a alguns dos habituais titulares, mas mesmo assim a equipa respondeu afirmativamente e somou mais três pontos.

Os dois primeiros sets foram bastante equilibrados, mas no terceiro, uma entrada à tigre, acabou por facilitar as coisas. Um maior acerto na marcação do bloco colocou os espinhenses novamente na frente do marcador, sendo que no último set os seus rivais resistiram até ao 2º tempo técnico. Jose Rojas e Valdir Reis foram os mais concretizadores com 17 pontos.

No sábado, dia 25 às 18h00, o SCE desloca-se à Maia para defrontar o Castelo Maia GC no arranque das meias-finais da Divisão Elite, disputada à melhor de cinco. **MM**

DERROTA DUPLA

SL BENFICA 3 AAE 0

Jogo no Pavilhão da Luz

Sets: 25-10, 25-10 e 25-16

A equipa sénior da Associação Académica de Espinho deslocou-se a Lisboa para defrontar o primeiro classificado, o SL Benfica.

Sem grandes argumentos para medir forças contra uma equipa que até aquela altura ainda não tinha sofrido nenhuma derrota e o CA Madalena. **NO**

Futsal

Na mó de cima

No dia 18 de março disputou-se a segunda jornada da fase de apuramento de campeão relativo ao campeonato nacional de futsal feminino.

A Novasemente defrontou a Cr Golpilheira e venceu por 1-6. O encontro começou de feição para as antenses com o primeiro tento da partida a ser apontado por Andreia Martins. A resposta da equipa da casa surgiu aos 19’ com um tento de Pisco. Já no segundo tempo, e logo a abrir, Daniela Silva voltou a colocar justiça no marcador. Sofia Ferreira e Cristina Oliveira também fizeram o gosto ao pé e deixaram a turma da casa em maus lençóis. Mas o conjunto de Esmojães estava disposto a mais e voltou a colocar o pé no acelerador. Inês Pinho e Lúcia Fortes fecharam a contagem com um golo cada. Com esta vitória, a Novasemente segue em terceiro lugar com os mesmos seis pontos que o SL Benfica e Sporting CP. Dia 25 há jogo em casa das antenses ante o Avintenses, atual quarto classificado com três pontos averbados. **NO**

NOVA ENTRADA COM O PÉ ESQUERDO



Foto: Focal Point

Rui Lopes fez o 1-1

SP. ESPINHO2 ALBA, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

SCE: Renato; Carela, Rui Silva, João Pinto e Sanguedo (Bruno Gomes, 86’); Ministro, Joel (Lima, 57’) e Rui Lopes; Carlos Manuel, Van Zeller e Carlitos (Mendes, 89’).
Treinador: Carlos Manuel.
Disciplina: cartão amarelo a Carlos Manuel.

ALBA: Carvalheira; Miguel, Resende, Alex (Adélio, 81’) e Coutinho; Dani, Simões (Bruno Leite, 61’) e Simão; Tiago (Aidos, 76’), Hélder e Tika.
Treinador: Hugo Oliveira.
Disciplina: cartão amarelo a Simão, Hélder e Bruno Leite; cartão vermelho a Simão.
Marcadores: 0-1 Tiago (1’), : 1-1 Rui Lopes (57’) e 2-1 Carlos Manuel (79’).

Não sabemos se o golo do Alba bateu recordes mas certamente andou muito perto disso. O cronómetro ainda não tinha marcado um minuto e já os tigres estavam a perder. A partir daí foi correr atrás de um resultado melhor, algo que só apareceu no tempo complementar. A liderança continua a morar na Costa Verde.

Qual é a pior maneira de entrar numa partida? Há muitas variantes mas certamente que entrar a perder com um golo tão madrugador não é nada bom. Renato estava adiantado e Renato aproveitou para inaugurar o marcador num lance muito rápido. Os vareiros olharam uns para os outros e lembraram-se certamente do encontro da semana passada em que também estiveram a perder e deram a volta.

Carlitos, aos 8’ e aos 12’, teve nos pés duas oportunidades de empatar mas falhou redondamente. Pouco depois do primeiro quarto de hora, os forasteiros estiveram perto de dobrar a vantagem mas João Pinto acabou por salvar em cima da linha. Até ao final da primeira parte o Sp. Espinho foi claramente mais dominador mas a verdade é que não conseguia converter em golo os lances que ia criando.

Os tigres entraram melhor na segunda parte (também convenhamos que pior que na primeira era quase impossível) mas demoraram a chegar ao golo. O tento apaziguador chegou aos 57 por Rui Lopes de cabeça. O golo animou os locais que foram à procura da vitória e aos 73 minutos Carlitos no coração da área rematou para o golo mas Carvalheira com uma enorme defesa evitou-o. Aos 79, Carlos Manuel foi chamado para converter uma grande penalidade. Falhou mas foi a tempo de emendar na recarga.

O Sp. Espinho continua a ser líder e o Esmoriz segue na sua cauda com os mesmos pontos. Para a semana há jogo em Castelo de Paiva contra o Sporting local.

“A SEGUNDA PARTE FOI PIOR DO QUE A PRIMEIRA”

O treinador Carlos Manuel admitiu que o encontro foi complicado por terem entrado outra vez a perder. “Mais uma vez entrámos praticamente a perder, nestes últimos jogos parece que queremos ganhar nos primeiros cinco minutos e temo-nos desequilibrado a nível defensivo mas já na primeira parte podíamos ter

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Sp. Espinho	24	55
2.	Esmoriz	24	55
3.	Beira-Mar	24	50
4.	U. Lamas	24	47
5.	SJ Ver	24	44
6.	Bustelo	24	39
7.	Lourosa	24	39
8.	Fiães	24	37
9.	Alba	24	33
10.	Carregosense	24	32
11.	Paivense	24	30
12.	Avanca	24	30
13.	Alvarenga	24	27
14.	Oliv. Bairro	24	27
15.	Cucujães	24	19
16.	Milheiroense	24	12
17.	Romariz	24	10
18.	Mealhada	24	5

Resultados

Mealhada 4 - Cucujães 4
Bustelo 2 - Paivense 1
Sp. Espinho 2 - Alba 1
U. Lamas 3 - Fiães 2
SJ Ver 3 - Carregosense 0
Romariz 0 - Esmoriz 3
Lourosa 1 - Ol. Bairro 0
Alvarenga 1 - Beira-Mar 1
Avanca 3 - Milheiroense 0

virado o marcador devido às situações de golo que criámos mas acima de tudo não fomos eficazes. A segunda parte foi pior do que a primeira mas mesmo assim conseguimos criar muitas situações, estou a lembrar-me principalmente da do Carlitos que o guarda-redes fez uma defesa enorme. Acima de tudo este jogo foi de falta de eficácia da equipa do Espinho e mostrou que não podemos querer ganhar os jogos nos primeiros cinco minutos mas que temos noventa para o fazer”. **NO**

TIAGO MARQUES SOBE AO 3.º LUGAR

No passado fim de semana, a equipa de Juvenis, Juniores e Seniores da secção de natação do Sporting Clube de Espinho estiveram presentes no Campeonato Interdistrital de Inverno de Juvenis, Juniores e Absolutos.

Este campeonato foi organizado em conjunto pelas Associações de Natação do Centro Norte de Portugal (ANCNP), Coimbra e Leiria e realizado no Complexo Olímpico de Piscinas em Coimbra. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 18 nadadores (10 femininos e 8 masculinos).

A classificação foi realizada em conjunto com as três associações de natação, sendo que a classificação era separada por Juvenis B, Juvenis A, Juniores e uma classificação absoluta, onde nesta última eram incluídos os nadadores seniores.

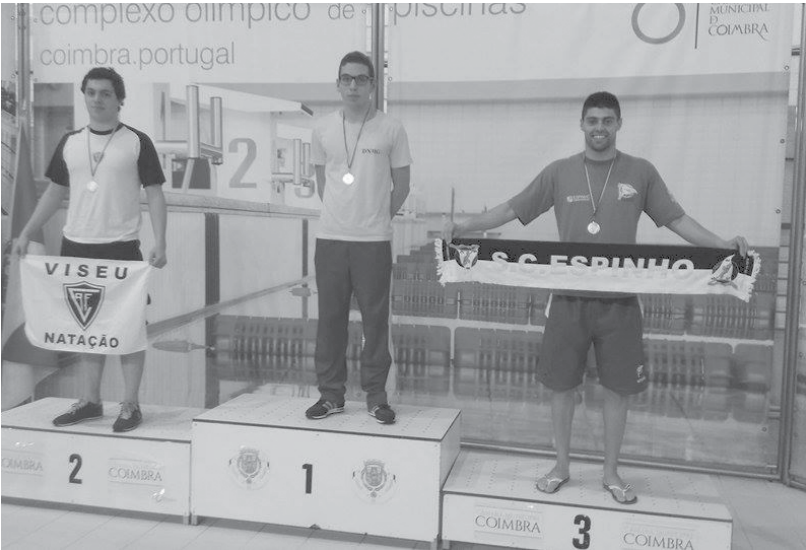
O grande destaque da competi-

ção foi o nadador Tiago Marques (sénior) ao ficar em 3º lugar na prova dos 50m Bruços (2º Sénior e 2º Sénior ANCNP) com novo recorde pessoal e novo recorde do clube sénior e absoluto.

Além desta prova, este nadador participou também nas provas de 100m Bruços ficando em 24º lugar (19º Sénior e 3º Sénior ANCNP), 50m Livres obtendo o 45º lugar (19º Sénior e 9º Sénior ANCNP) e 100m Livres classificando-se em 81º lugar (23º Sénior e 13º Sénior ANCNP).

48 RECORDES BATIDOS

Nos masculinos, Rui Santos ficou em 8º lugar nos 100 e 200m Mariposa (6º e 5º Juvenil B ANCNP, respetivamente), 11º lugar nos 100m Costas (6º Juvenil B ANCNP), 19º lugar nos 200m Costas (9º Juvenil B ANCNP) e 26º lugar nos 50m Mariposa (2º Juvenil B e 1º ANCNP). Vasco Tavares classificou-se em 9º lugar nos 800m Livres (5º Júnio A e 1º



ANCNP), 22º lugar nos 100m Costas (7º Júnio A e 5º ANCNP) e 53º lugar nos 200m Livres (13º Júnio A e 6º ANCNP).

Nos femininos, Ariana Fonseca ficou em 15º lugar nos 200m Costas (7º Juvenil A ANCNP), 16º lugar nos 200m Estilos (7º Juvenil A ANCNP) e em 24º lugar nos 50m Livres (4º Juvenil A e 1º ANCNP).

No final da competição foram

batidos 48 recordes pessoais (incluindo tempos parciais), dos quais 6 recordes do clube: Ana Carolina Moreira – 100m Livres RC Sénior e 200m Livres RC Sénior e ABS; Igor Oliveira – 200m Bruços RC Júnio; Rui Santos – 200m Mariposa RC Juvenil B; Tiago Marques – 50m Bruços RC Sénior e ABS; Vasco Tavares – 800m Livres RC Júnio e ABS. **NO**

Andebol - Formação

Iniciadas perderam

Fim de semana com muito pouca competição oficial, a exceção foi a equipa de Iniciadas que entrou em competição no domingo pelas 17h00 em jogo a contar para o Campeonato Regional de Juvenis. Recebeu, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis a equipa da CP Vacariça e perdeu por 28-31. Jogo que começou muito equilibrado com ambas as formações a responder a um golo sofrido

com um golo marcado. A partir do 5-6 a equipa forasteira começou a tomar a dianteira no resultado chegando ao intervalo a ganhar por 5 golos de diferença, 15-10. O início da segunda parte trouxe uma equipa Academista ainda mais aguerrida, onde nos primeiros minutos conseguiu marcar 4 golos sem resposta por parte da equipa adversária, com esta situação entrou novamente na luta pela vitória do jogo. Voltou a acontecer o que acontecera no início da partida, em que depois de uma equipa marcar a outra quase sempre fazia

o mesmo e foi este o mote até aos minutos finais onde a equipa da Vacariça conseguiu impor o maior físico das suas jogadoras e alcançar a vitória apesar do parcial da segunda parte ter sido favorável para a equipa da casa 18-16.

AAE: Joana Campos (2);

Lara Marques (4); Francisca Cardoso (1); Maria Sousa; Maria Venâncio; Mariana Loureiro; Maria Carvalho (1); Inês Ramos (8); Ana Branco (4); Iris Marques; Diana Belinha (1); Mariana Valente; Luana Ferreira (7); Silvana Lopes. **MV**



Anúncio

Maria Bessa Martins
Notária em Ovar
Rua Engº Adelino Amaro da Costa, nº 252 r/ch esq.
3880 -214 Ovar
Tel e Fax: 256 589 112

EXTRATO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia 15 de Março de 2017, iniciada a fls. 8, do livro de escrituras diversas 54 - A, foi celebrada escritura de Justificação na qual **Simão Américo Alves da Rocha** e mulher, **Margarida Maria Tavares Alves da Rocha**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua de Gondesende, nº 1616, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, declaram: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito no lugar da Quinta, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar, do norte com Celestino Joaquim da Silva Pereira, do sul com Manuel Ferreira Pinto Herdeiros, do nascente com caminho com limite de Oleiros e do poente com Rigueirão, inscrito na matriz, em nome de Joaquim Rodrigues da Cruz, sob o artigo 707 omisso no Registo Predial. O certo porém é que eles justificantes não possuem título forma que legitime o seu domínio sobre o referido prédio, o qual veio à sua posse por doação, não titulada, feita pela mãe do justificante marido, Emília Alves da Cruz, viúva, já falecida, residente que foi na Rua 33, nº 203. freguesia e concelho de Espinho, em data que não podem precisar mas por volta do ano de mil novecentos e noventa. Que por sua vez, o prédio veio à posse de sua mãe pelo facto de a mesma ser a única e universal herdeira de seu pai Joaquim Rodrigues da Cruz, titular inscrito na matriz, falecido em dezassete de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco, no estado de viúvo. Que, não obstante isso, os justificantes têm usufruído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriam o citado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme ao original.
Ovar, 15 de Março de 2017

A NOTÁRIA,
Maria Bessa Martins

MV errou

Na edição de 8 de março de 2017, o Maré Viva noticiou que a Assembleia Municipal tinha terminado por falta de quórum. Porém, tal como o Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Guy Viseu, nos alertou em comunicado, o título não correspondia à verdade. “ (...) a Assembleia Municipal necessita de um numero mínimo de treze vogais presentes, número esse que estava satisfeito mesmo depois do abandono dos elementos do Bloco de Esquerda, CDU e parte da Bancada do Partido Socialista. Os trabalhos foram encerrados entretanto, por já estarem cumpridas as 3 horas de reunião previstas no regimento, mas não sem antes se proceder à aprovação da minuta de deliberação do ponto que estava a ser discutido”, informa Guy Viseu. Pelo lapso cometido e pela demorada retificação, apresentamos aqui o devido pedido de desculpas aos visados e aos nossos leitores.

Nuno Oliveira

Agenda

24 e 25 de março 20h30 Espectáculo “Olé” - Casino de Espinho	16h00 Festival Mar-Marionetas com Teatro “Meu amigo o monstro” - Auditório de Espinho 17h00 Encontro de Grupos de Dança “Spring Dance Party” - Casino Espinho
25 de março 9h00 e 14h00 Festival Mar-Marionetas com Workshop “A arte do teatro de sombras encontra o Clown” - Centro Multimeios 11h00 “O Jardim – Tomo I - A Primavera” por Teatro e Marionetas de Mandrágora - Biblioteca Municipal 16h00 Festival Mar-Marionetas com Teatro “ETC” - Fórum de Arte e Cultura de Espinho 21h30 Concerto “Vientos de España” pela Banda União Musical Paramense - Casino de Espinho 21h30 Teatro Nascente “O Diabo às Costas” - Auditório Nascente	29 de março 10h00 Concurso “Cozinha Saudável” - Centro Social de Paramos 30 e 31 de março 10h00 Mostra “Retrato Social” - Biblioteca Municipal 31 de março 21h00 Tributo a Diana Krall - Casino de Espinho 21h30 Teatro Nascente “O Diabo às Costas” - Auditório Nascente
26 de março 15h30 Matiné de Fados “Vamos Ajudar o Gonçalo” - Auditório da Junta de Freguesia de Espinho	1 de abril 21h30 Teatro Nascente “O Diabo às Costas” - Auditório Nascente

Cinema

Multimeios de Espinho

Vedações

23 a 29 de março*

Sessões: 16h30 e 21h30 (*domingo apenas às 21h30, segunda-feira não se realizam sessões).

história de uma antiga promessa do baseball que trabalha na recolha do lixo em Pittsburgh, durante os anos 50, e das suas complicadas relações com a esposa, o filho e os amigos. Nomeado para 4 Óscares, incluindo Melhor Filme, Ator (Denzel Washington) e Atriz Secundária (Viola Davis)

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 22 de março Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Domingo, 26 de março Farmácia Machado (Paramos) Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
Quinta-feira, 23 de março Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092	Segunda-feira, 27 de março Farmácia de Anta Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444
Sexta-feira, 24 de março Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482	Terça-feira, 28 de março Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
Sábado, 25 de março Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409	Quarta-feira, 29 de março Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Maré Submersa



ENVOLVÊNCIA

A Festa da Francofonia é mais um belo exemplo de como deve funcionar uma organização deste estilo. Com um orçamento limitado (e certamente muito reduzido) a maneira mais simples e direta de se garantir uma boa organização passa pelo chamado “trabalho em rede”. Com o apoio do comércio local e em colaboração com diversas entidades, durante vários dias, a festa com toques franceses sentiu-se um pouco por todo o concelho. Direcionada para os alunos, conseguiui esticar a sua abrangência ao público em geral com toques simples mas com uma grande envolvência. Um menu francês ali, um bolo e uma baguete acolá... estratégias eficazes, com custos baixos e que dão frutos. É pena que diversas organizações no concelho não sigam estes exemplos de envolvência com Espinho e toda a sua comunidade que se mostra sempre receptiva às mais diversas atividades.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto e Focal Point

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail | jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



UMA ROSA QUE DEIXA MUITA PENA...

“

Quarteirão do ‘Palacete Rosa Pena’ com um edifício emblemático vai virar para os alemães da ‘Aldi’.

Uma Rosa que deixa muita Pena... Esta e o outro! Devia fazer-nos parar para pensar.”

tos de ementa são mofatrões, trapacentos, falcatrueiros, patifes, aldagrantes... no controlo da digestão. O “Prato de miúdos” irá surpreender o seu paladar. Se há algo que os contos de fadas nos ensinam é que é preciso ter cuidado com estas criaturas decrépitas, que vêm com aquela caquexia ética que já estamos habituados.

5 – Quem são as cozinhas que agravam os problemas... ao controlarem tudo o que comemos? Não podemos admitir que se lance o estigma de que todos os pra-

determinado circuito... como também não devemos excluir aquelas ementas inseridas em circuitos mais complexos. O que falta saber agora é quais as origens dessa negligência e quais as suas consequências legais, antes que cheguem as amnistias disfarçadas.

6 – Na cozinha não há inocentes, faz-se e desfaz-se, disfarça-se a cumplicidade, lava-se tudo depois de encher o papo... o normal é cozinhar-se, sem perguntar nada a ninguém, em quatro anos o CM nunca discutiu a crise bancária, decidiram fazer do país uma cobaia por causa das milhares de milhões de “gaivotas” que roubam alimento conforme surja a oportunidade, aproveitando-se da concentração das “Cortes amistosas” nas redes das Bahamas, Caraíbas, Panamá... em conluio com a legislação laboral da Troika.

7 – Ora, tendo em conta o tempo que decorre entre os factos, longe de ser sinónimo de rigor, realidade camuflada... não convinha meter tudo no mesmo saco, concluimos que sobrou tempo demais para os aspiradores...e consequentemente os sacos encheram, não foram substituídos e quem se congratulou foram os “SuperOffshores” com 10 mil milhões de bilhetes para o déربي EXCEL – ELIDENTE.

8 – Quarteirão do “Palacete Rosa Pena” com um edifício emblemático vai virar para os alemães da “Aldi”. Uma Rosa que deixa muita Pena...Esta e o outro! Devia fazer-nos parar para pensar. Não devemos comer o que lhes dá na real gana. **SG**

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas

15€
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

50%

DESCONTO em CARTÃO

Em toda
a **CARNE**
de **PORCO**

**FIAMBRE DA PÁ
SICASAL**

3.99
€/kg.

**QUEIJO BARRA
EDAMER**

3.99
€/kg.

de 21 a 27
(TERÇA) (SEGUNDA)
MARÇO 2017

Intermarchê
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962055450 / 913455034 / cliente@aipal.pt



O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

III EO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417